

A turma do **Dr. PIAU**





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ | UFPI
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRARIAS | CCA
HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO | HVU
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA E CIRURGIA VETERINÁRIA | DCCV

Projeto De Extensão:

Prevenção de enfermidades em cães e gatos: Conscientização e orientação para a clientela do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Piauí.

Orientador:

Prof.Dr.Marcelo Campos Rodrigues

Autores:

Fernando Barbosa de Sousa, Francisco Lisboa de Sousa Junior e
Misael das Virgens Santana.

Revisor técnico:

Prof. Dr. Fernando Aécio de Amorim Carvalho

Projeto gráfico:

Neila Rocha Siqueira / Nonato Costa / Maiçá Chaves

Diagramação:

Jordana Souza/ Nonato Costa

Ilustrações:

Lúcia Gonçalves / Neila Rocha Siqueira

Sinvaldo Gonçalves de Moura

S725d Sousa, Fernando Barbosa de.
Dr. Piau em: o que é calazar? / Fernando Barbosa de Sousa;
Sousa Júnior, Francisco Lisboa de; Santana, Misael das Virgens;
coordenação e orientação Marcelo Campos Rodrigues – Teresina:
HVU, 2017.
20 f.; il.

Cartilha em quadrinhos

1. Calazar. 2. Cartilha. 3. Quadrinhos. 4. I. Rodrigues, Marcelo
Campos. II.Título.

CDD: 636.936 4

APRESENTAÇÃO



Esse projeto de extensão tem o objetivo de conscientizar e orientar a comunidade quanto à prevenção de enfermidades, posse responsável e bem estar animal, através de histórias em quadrinhos, dispostas de forma dinâmica, com leitura agradável e de fácil entendimento. Cada assunto, a ser abordado, será desenvolvido por alunos da graduação, sob orientação de professores e pesquisadores das áreas abordadas.

A integração de diversos setores da UFPI, como a Pró-Reitoria de Extensão, Superintendência de Comunicação Social e Departamento de Artes Visuais através do Programa de Ilustração e Animação (PIA), foi possível desenvolver esse projeto, cuja primeira etapa culmina com a edição do primeiro fascículo que aborda a respeito da leishmaniose visceral canina (calazar), importante enfermidade que acomete os cães, principal reservatório urbano da doença.

**Dr.
PIAU**
em

O que é CALAZAR ?

Olá, Clotilde, tudo bem?
Corre aqui, que está passando na
TV reportagem sobre uma doença
de cachorro.



... e para saber mais
sobre o Calazar, faça uma
consulta ao veterinário.
Boa tarde...



Nossa! Deve ser grave,
vou levar Bolota ao veterinário
agora mesmo.

No hospital veterinário...

Dona Clotilde e Bolota,
Dr. Piau as esperam no
consultório.



No consultório...

Olá, Dona Clotilde!
Olá, Bolota! Em que
posso ajudar hoje?

Olá, Doutor Piau.
Eu gostaria que o senhor
me explicasse: O que é
calazar?

Bom, a **Leishmaniose Visceral Canina (LVC)**, é uma doença grave, causada por um protozoário chamado *Leishmania chagasi*. E ela é bastante disseminada pelo Brasil, sendo considerada uma antropozoonose.

Dr. Piau, eu perguntei, o que
é calazar e não essa doença
que o senhor falou.

Desculpe-me, esqueci
de explicar-lhe que a
leishmaniose visceral
canina e o calazar são
a mesma doença.

E essa tal de
antropozoonose, o
que significa mesmo?

Antropozoonoses são doenças que podem ser transmitidas dos animais para o homem e, do homem para os animais. Ambos podem transmitir a doença entre si, de animal para animal e de homem para homem.



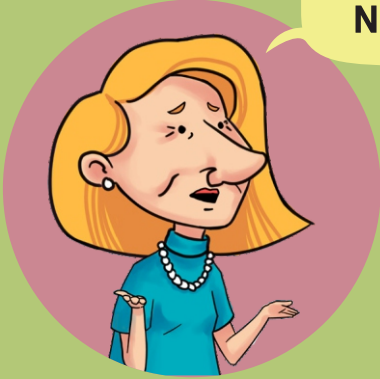
Entendi. Então o calazar pode ser transmitido do cão para o homem. É por isso, então, que vários cães são sacrificados todos os anos?

Isso mesmo!
Porém, quem transmite a doença é um pequeno inseto, chamado flebótomo, mais conhecido como **mosquito palha** ou **asa dura**. O cão e animais silvestres, como a raposa e o gambá, são reservatórios da doença.



Flebótomo,
mosquito transmissor do calazar

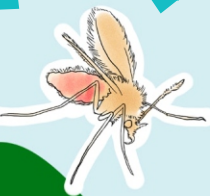
Como assim
reservatório?
Não entendi!



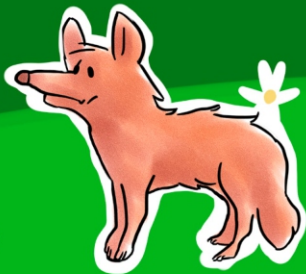
Funciona
assim:

1 O inseto ao picar o animal com calazar, ingere a leishmania e se infecta.

3 Quando ele for se alimentar novamente, irá picar outro animal ou pessoa saudável transmitindo, assim, a doença.

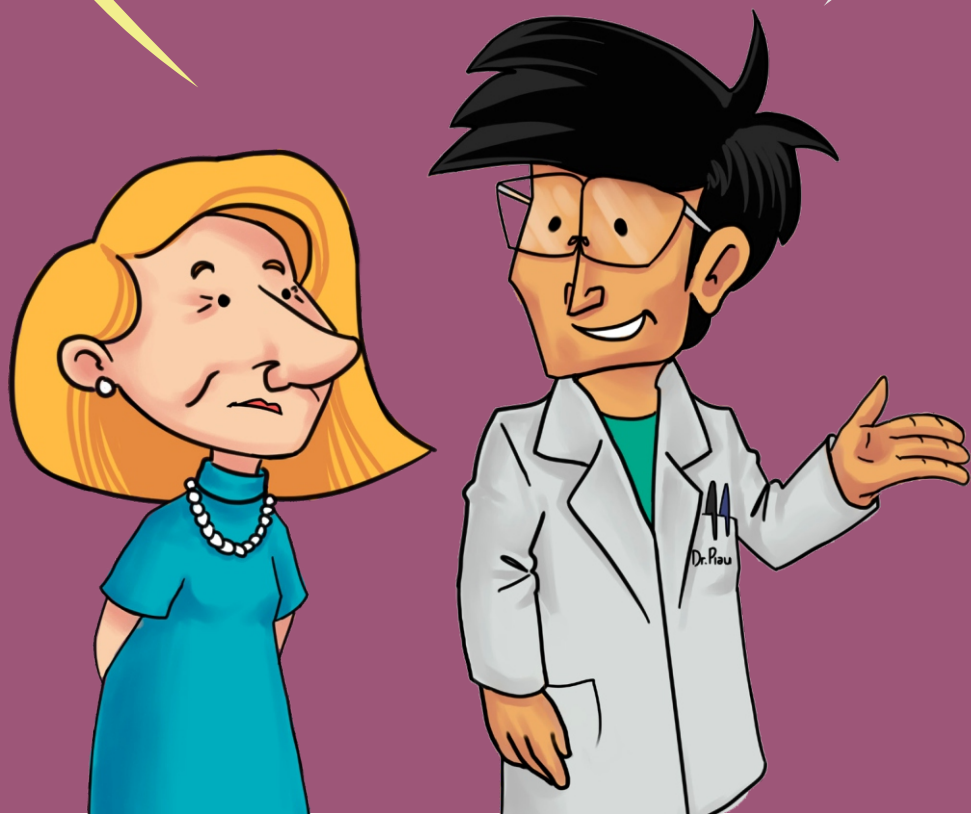


2 Os animais saudáveis picados adquirem a doença e tornam-se reservatórios.



O que devo fazer para saber se a minha Bolota está com calazar?

O animal deve ser levado a um médico veterinário para uma consulta. Ele irá solicitar exames específicos (de sangue, sorológico e cultura do parasita, raspagem da pele, punção da medula) para detectar a doença, pois nem sempre os animais apresentam sinais clínicos, mesmo estando doentes. No caso, a senhora fez o certo trazendo a Bolota até aqui.



E quais são os sintomas?

Os sintomas são muito parecidos:



Febre



Problemas renais



Crescimento exagerado das unhas



Problemas de pele, pêlo e olhos



Apatia

Sangramento nasal ou oral



Emagrecimento

Falta de apetite

Doutor, essa doença tem cura?

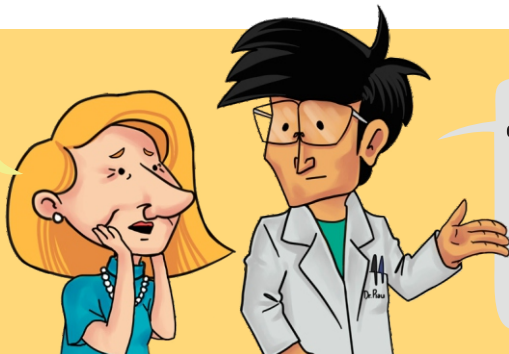


Infelizmente, para os animais, não. Por isso, o importante é adotar as medidas preventivas para evitar a doença.

O que devo fazer, então, para que a Bolota não fique doente?

Bem... Não é tão simples assim. Hoje, apesar de existirem vacinas comerciais, temos que evitar o contato do animal com o inseto, pois já sabemos que este é o "vilão" da história.

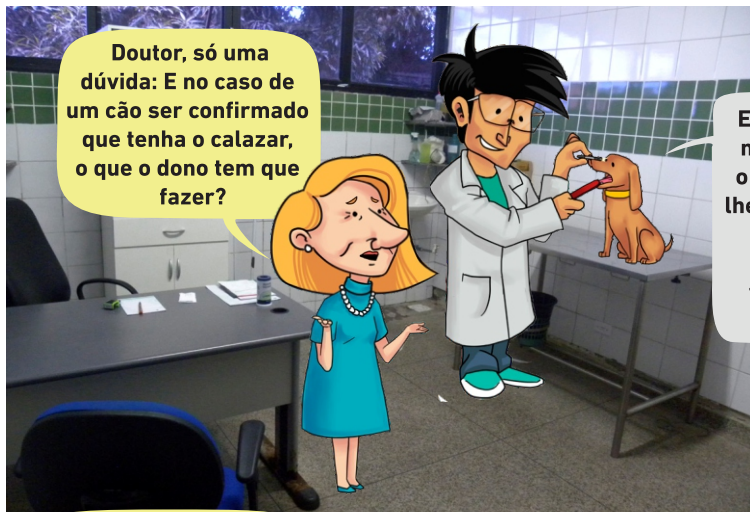
Oxênte, isso é impossível! Como eu posso manter um inseto tão pequenino longe da minha cachorrinha?



Para começar, devemos manter o quintal sempre limpo, sem lixo e sem matagal. É preciso evitar o acúmulo de matéria orgânica, pois é o local propício para a multiplicação do inseto.

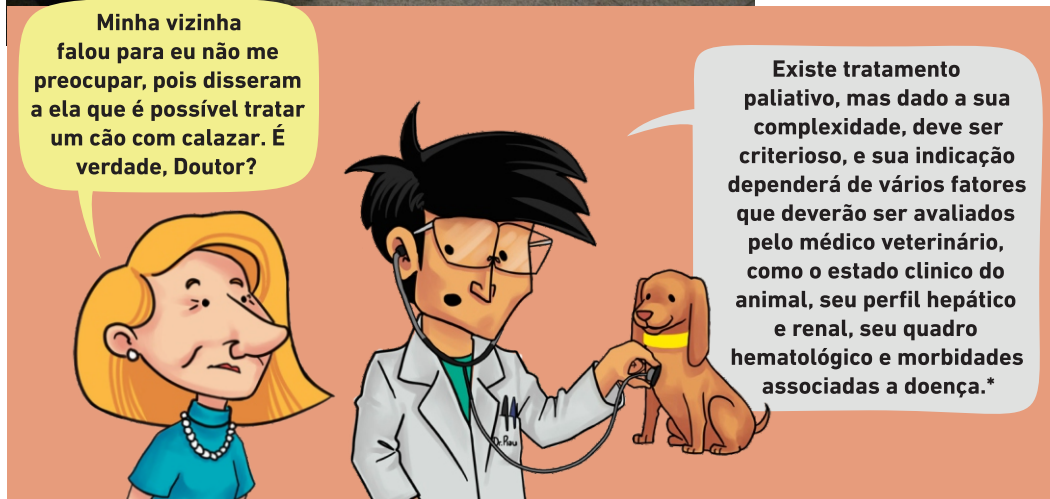
É importante conversar com seus vizinhos, para que eles façam o mesmo. A área em que o cão fica deve ser limpa e higienizada e periodicamente deve ser dedetizada. Lembre-se que o importante é deixar o vilão longe da Bolota. Para isso, você pode usar repelente para afastar o inseto.





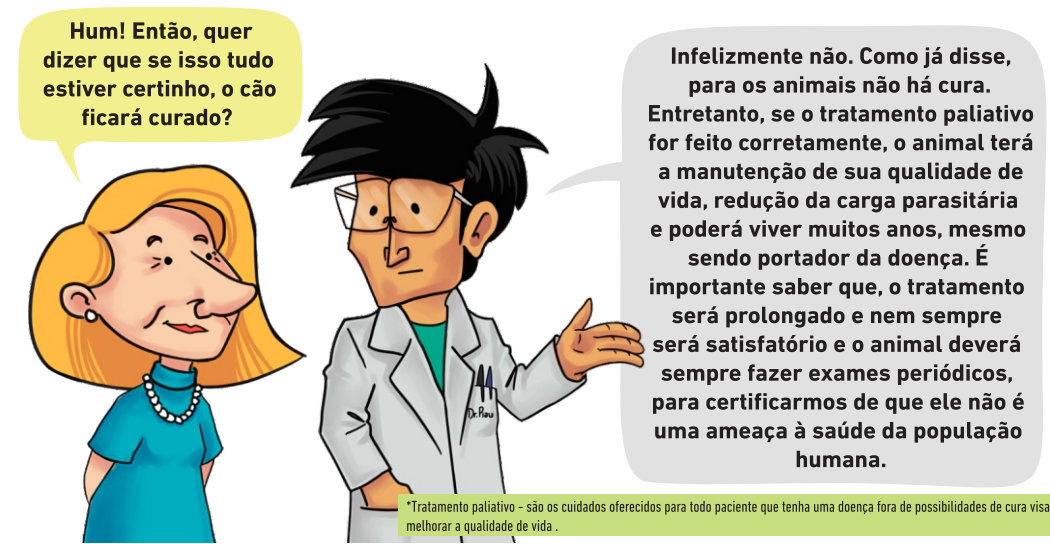
Doutor, só uma dúvida: E no caso de um cão ser confirmado que tenha o calazar, o que o dono tem que fazer?

Ele tem que procurar um médico veterinário. Ele é o profissional que saberá lhe orientar sobre a doença e suas manifestações, gravidade e risco de transmissão aos seres humanos.



Minha vizinha falou para eu não me preocupar, pois disseram a ela que é possível tratar um cão com calazar. É verdade, Doutor?

Existe tratamento paliativo, mas dado a sua complexidade, deve ser criterioso, e sua indicação dependerá de vários fatores que deverão ser avaliados pelo médico veterinário, como o estado clínico do animal, seu perfil hepático e renal, seu quadro hematológico e morbididades associadas a doença.*



Hum! Então, quer dizer que se isso tudo estiver certinho, o cão ficará curado?

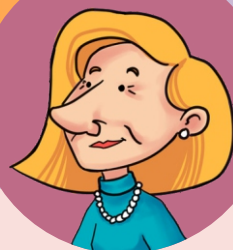
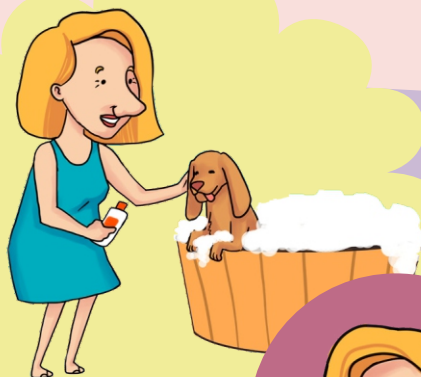
Infelizmente não. Como já disse, para os animais não há cura. Entretanto, se o tratamento paliativo for feito corretamente, o animal terá a manutenção de sua qualidade de vida, redução da carga parasitária e poderá viver muitos anos, mesmo sendo portador da doença. É importante saber que, o tratamento será prolongado e nem sempre será satisfatório e o animal deverá sempre fazer exames periódicos, para certificarmos de que ele não é uma ameaça à saúde da população humana.

*Tratamento paliativo - são os cuidados oferecidos para todo paciente que tenha uma doença fora de possibilidades de cura visando melhorar a qualidade de vida.

Eita! Já vi
que não é fácil.



Não fique assim, D. Clotilde! É dever do veterinário deixar os proprietários cientes da gravidade dessa doença, dos riscos de transmissão para os outros animais e para as pessoas, que não existe cura para cães, e que a manutenção do tratamento é por toda a vida do animal. Além do mais, o proprietário assume toda a responsabilidade de adotar medidas preventivas relacionadas ao cão doente como: colocar telas no canil, usar coleiras repelentes e inseticidas e levá-lo ao veterinário para fazer exames de reavaliação clínica periodicamente.



Dr. Piau, muito obrigada! Agora, vou repassar o que aprendi para toda a minha família, vizinhos e amigos, e pôr em prática todas as medidas preventivas, para que a minha Bolota não corra o risco de pegar essa terrível doença.

Por nada! E traga Bolota para mais consultas, ok?

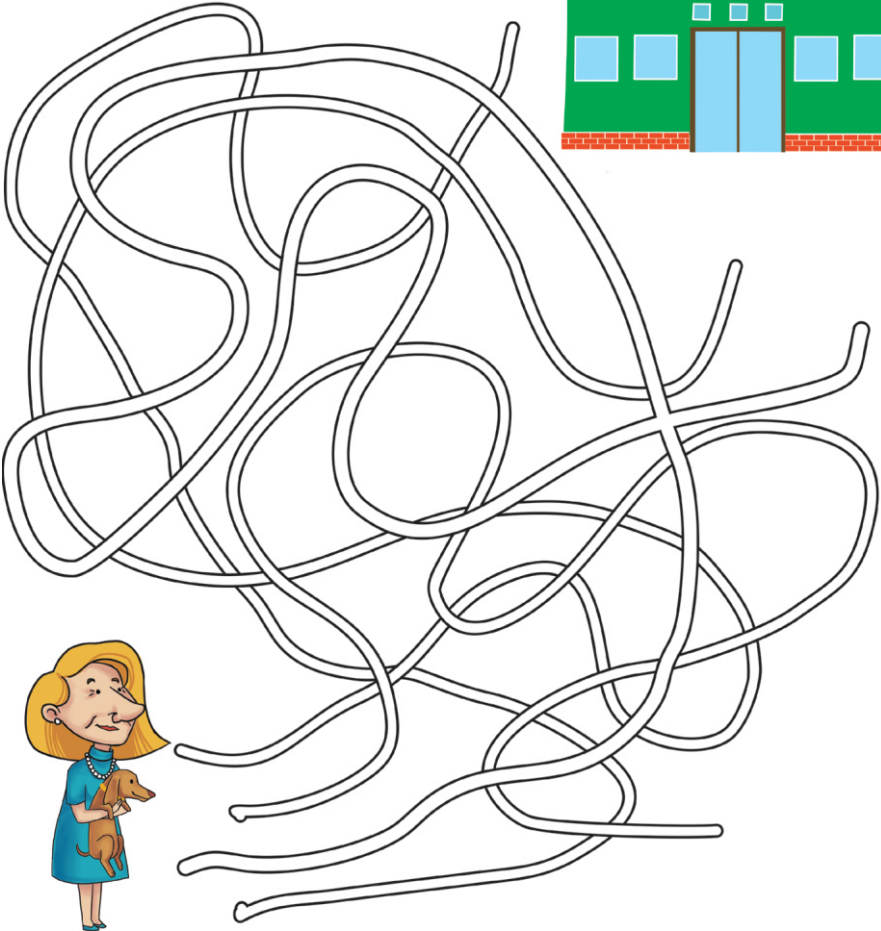


FIM

PARA COLORIR



ENCONTRE O CAMINHO



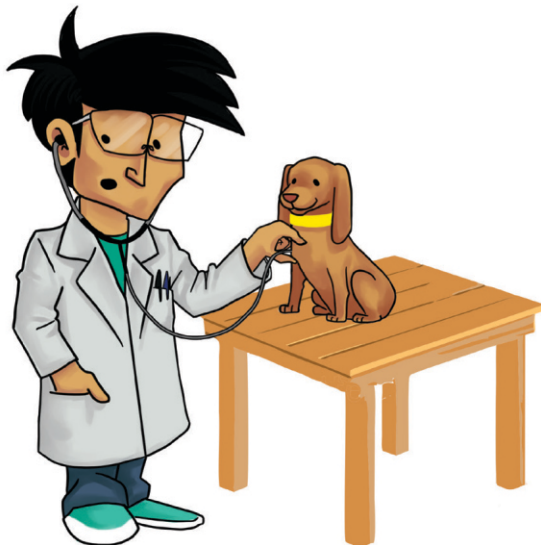
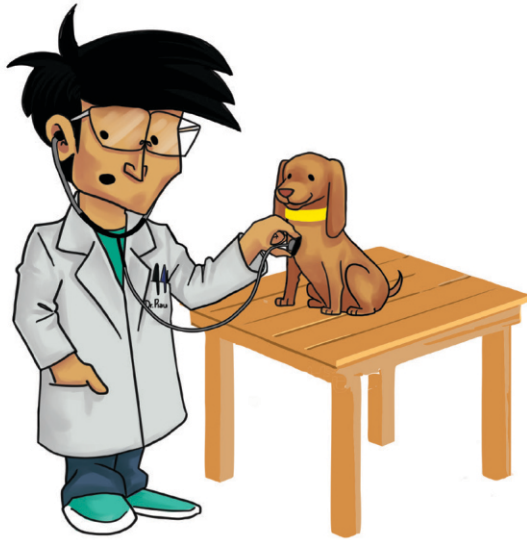
CAÇA PALAVRAS

H V E T E R I N Á R I O V W U I E H V L
A B Z E X A B D Z A G J Z M O P Z A R T
C O S D T C E F H I D O E N Ç A O R R O
A L B P C D F E H G Á O K I N R I N Á I
C I D H C P R O T O T C Y Z E X C C I E
H B O L O T A T I L D E C G O R M L S J
O P I A F G O N C O N R G J I A U O D R
R A L A Z O R V A C I N A P F A R T S D
R I B R U I R G M R I M S E S Ç O I G R
O L Ç O L P N I C D O N L M U L O L T P
V D Á T E N I M O V R C S Y D I A D K I
Á L E I S H M A N I A T U E Á E S E M A
Z B C F B L E B B Z B O M O T B Z Z B U
A G I A E C A F G A G I T G A O G A J U
R U P R O T O Z O Á R I O P R C J R U P
I G O C B O I V A C I N A O I V A I R O
N A L B V L N M L F L E B Ó T O M O L L
S T K S K K S G A T K O I M E I L U T I
E O Ç H Ç C A L A Z A R Ç F E Ç Ç E Ç Ç
O R Á G H K A M A O R E L R O R T A R R

DR. PIAU
CACHORRO
PROTOZOÁRIO
GATO
VETERINÁRIO
DOENÇA

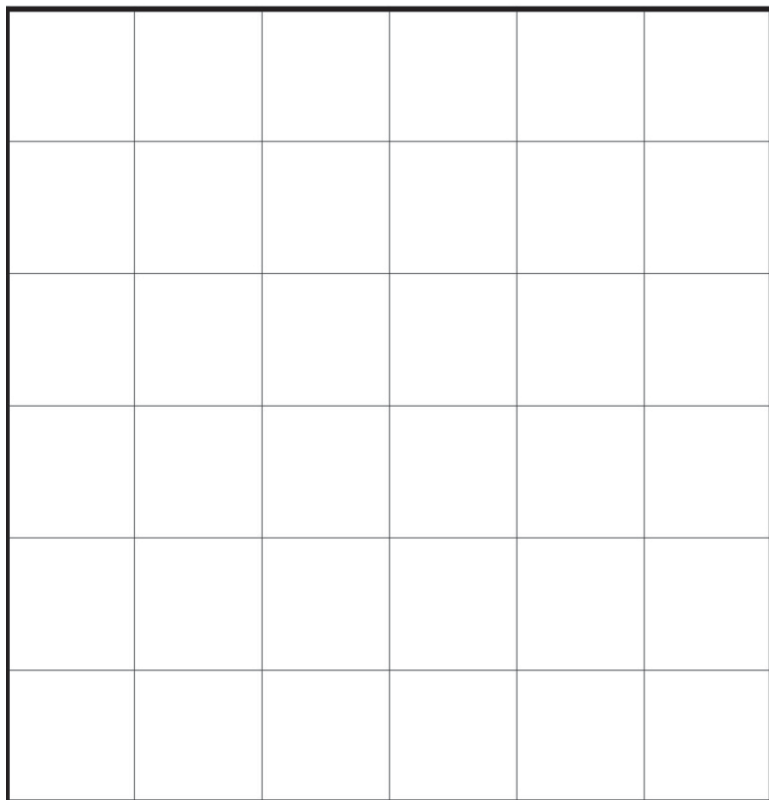
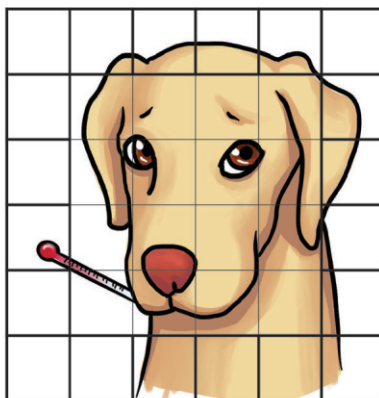
CALAZAR
CLOTILDE
BOLOTA
INSETO
VACINA
FLÉBOTOMO
LEISHMANIA

7 ERROS



VAMOS DESENHAR

Amplie a figura de acordo com o diagrama.





PIA
PROJETO DE ILUSTRAÇÃO
E ANIMAÇÃO - UFPI



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ**
DESDE 1971

SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL